

OS MÚLTIPLOS FLUXOS DE KINGDON E A NEGLIGÊNCIA DAS INSTITUIÇÕES

WENDELL DE MOURA DOMINGOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

OS MÚLTIPLOS FLUXOS DE KINGDON E A NEGLIGÊNCIA DAS INSTITUIÇÕES

Introdução

A Abordagem dos Múltiplos Fluxos de Kingdon (2014) descreve a formulação de políticas públicas através de três fluxos: problemas, políticas e política, que se cruzam nas janelas políticas devido à atuação dos empreendedores políticos. A abordagem é valorizada por sua acessibilidade e capacidade de lidar com a complexidade política. No entanto, Kingdon negligencia o papel das instituições, uma lacuna apontada por estudos que defendem que a inclusão das instituições enriqueceria a abordagem. Este estudo debate a relação entre instituições e a Abordagem dos Múltiplos Fluxos.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Este estudo se propõe a debater a relação entre instituições e a Abordagem dos Múltiplos Fluxos.

Fundamentação Teórica

A abordagem dos Múltiplos Fluxos de Kingdon (2014) trata de decisões políticas em contextos de ambiguidade e alta rotatividade, influenciada pelo Garbage Can Model. Os três fluxos são problema, política e político, que convergem na "janela política", ativada por empreendedores políticos. Problemas são definidos pela percepção, políticas são desenvolvidas por comunidades políticas e o fluxo político envolve humor nacional, grupos de interesse e governo. Kingdon negligencia o papel das instituições, destacadas pelo Novo Institucionalismo como fundamentais na formulação de políticas públicas.

Discussão

A Abordagem dos Múltiplos Fluxos de Kingdon (2014) enfrenta críticas por negligenciar instituições. Estudos indicam que o Novo Institucionalismo pode enriquecê-la, pois instituições moldam preferências e estratégias de atores, influenciando janelas políticas e definição de problemas. Integrar ambas oferece compreensão ampliada da formulação e adoção de políticas, destacando a necessidade de pesquisas sobre sua relação.

Conclusão

Integrar a Abordagem dos Múltiplos Fluxos de Kingdon com a Teoria do Novo Institucionalismo realça a importância das instituições na formulação de políticas públicas. Essas instituições, como agentes ativos, influenciam e são influenciadas pelos processos políticos, moldando a adoção de políticas e a emergência de soluções na agenda política. A análise inclui instituições informais, especialmente na América Latina, para uma visão política mais completa. Este estudo sugere que explorar essa integração pode aprimorar a formulação de políticas públicas.

Referências Bibliográficas

KINGDON, John W. Agendas, alternatives, and public policies. Pearson Education Limited, 2014. SABATIER, Paul A. Political science and public policy. PS: Political Science & Politics, v. 24, n. 2, p. 144-147, 1991. THELEN, Kathleen. Historical institutionalism in comparative politics. Annual Review of Political Science, v. 2, n. 1, p. 369-404, 1999. ZAHARIADIS, Nikolaos. Delphic oracles: Ambiguity, institutions, and multiple streams. Policy Sciences, v. 49, p. 3-12, 2016.